

JORNAL DO GUARÁ

ANO 42 EDIÇÃO 1244

23 A 29 DE MAIO DE 2025

DISTRIBUIÇÃO GRATUITA

PARQUE DENNER

Plano de Ocupação passa por consulta popular

A Administração Regional do Guará iniciou uma consulta pública para transformar o Parque Urbano Denner em um novo cartão-postal da cidade. Moradores têm até o dia 19 de junho para enviar sugestões sobre o plano de ocupação, que prevê a recuperação da nascente, criação de novas áreas de lazer, melhorias na segurança, acessibilidade e conexão com ciclovias.

PÁGINAS 4 E 5



Os 103 anos de Dona Maura



Pioneira do mutirão, primeira telefonista da Polícia Civil e exemplo de solidariedade, Dona Maura Teresa Marques comemorou 103 anos com lucidez, alegria e generosidade. Moradora do Guará desde 1968, mantém viva sua fé, sua paixão pelo Flamengo e pelo UFC — e, nos aniversários, troca presentes por cestas básicas para doar. Uma história de vida que honra a cidade e inspira gerações.

PÁGINA 13

Um time de futebol americano pra chamar de nosso



O Brasília Wizzards adotou o Guará como sede em 2023 e já representa a cidade em competições nacionais de futebol americano. Com treinos no campo próximo à UBS 02, o time reúne atletas de diversas idades e inicia a formação de base e equipe feminina.

PÁGINA 7

Corrida no aniversário do Guará

Pela primeira vez, a cidade será palco de uma etapa do Circuito Cross Urbano, que abre a temporada 2025 no dia 25 de maio, como parte da programação dos 56 anos da cidade.

PÁGINA 11

Sexta é dia de esfiha na Panetteria

Feitas com massa exclusiva e opções doces e salgadas, as esfihas conquistaram espaço no cardápio da casa na QE 32, que mantém o cuidado artesanal da panificação.

PÁGINA 17

POUCAS & BOAS

ALCIR DE SOUZA



Grades shows de aniversário do Guará

Superaram as expectativas de público e de organização os três grandes shows abertos pelos 56 anos da cidade, no Cave, no final de semana. Foram cerca de 40 mil pessoas se divertindo nos shows de Murilo Huff, na sexta, o conjunto Di Propósito, no sábado, e Natanzinho, no domingo.

Mesmo com tanta gente, tudo ocorreu na maior segurança e ordem, com exceção de alguns desentendimentos e furtos, considerados mínimos em relação ao tamanho do público.

Loas aos organizadores, começando pelo Ministério do Turismo, que promove o evento Expomix em todo o país, à Secretaria de Turismo do DF, que conseguiu os shows sem custo para o governo local, e, principalmente ao administrador regional Artur Nogueira e sua equipe, em viabilizar as condições para a realização do evento.

Incomodados

Mas nem todos ficaram satisfeitos com a Expomix. Nas redes sociais da cidade muitos moradores, principalmente das quadras mais próximas, reclamaram do som alto que os impediam de dormir e teve quem reclamasse até da importunação aos seus cães de estimação pelo barulho.

Convenhamos, é muito mimimi por apenas três dias, - ou melhor, três noites -, de festas que fizeram a alegria de tanta gente.



Acidente com ex-craque do Guará

O ex-jogador Lúcio, revelado pelo Clube de Regatas Guará, onde era conhecido como Lucimar, seu verdadeiro nome, sofreu um acidente doméstico com uma lareira ecológica e teve 18% do seu corpo queimado, algumas partes com certa gravidade.

Depois de uma semana internado e três cirurgias reparadoras no Hospital Brasília, Lúcio, que foi capitão da Seleção Brasileira na Copa do Mundo de 2006, foi transferido para um hospital de Porto Alegre para ficar mais próximos de familiares durante a recuperação.

Nova biblioteca na próxima semana

A Biblioteca Pública do Guará será reinaugurada no dia 30 de maio, das 17h às 21h, em nova sede localizada dentro da Administração Regional. A mudança faz parte das comemorações dos 56 anos da cidade e contará com uma programação especial, incluindo recepção ao público, exposição de arte local, apresentação musical com o Maestro Rênio Quintas e a cantora Célia Porto, roda de conversa com autores do Guará, visita guiada às novas instalações, encontro cosplay e sarau de poesia.

O novo espaço foi planejado para oferecer melhores condições de estudo, leitura e convivência, com gibiteca, área infantil, Wi-Fi, copa, auditório reformado e estrutura mais adequada ao público. A mudança atende a uma demanda antiga da comunidade e integra o esforço da Administração Regional em requalificar os equipamentos culturais da cidade, fortalecendo o acesso à cultura e à educação no Guará.

A localização, dentro da sede da Administração e em frente ao Teatro, possibilita a integração das atividades.



Criatividade e competência

A cada dia, Miguel Edgar Alves confirma a fama de ser o mais criativo e mais competente produtor cultural do Guará. É inquieto e está sempre criando eventos diferentes, além de saber divulgá-los também com criatividade, como está fazendo com o Grande São João do Guará.

As figuras e os banners instalados em pontos estratégicos da cidade estão servindo até de atrações para fotografias. Além disso, Miguel sempre se dispõe a colaborar com eventos públicos, como tem feito nas Ruas de Lazer e nos desfiles de aniversário do Guará.

JORNAL DO GUARÁ

ISSN 2357-8823

Editor: Alcir Alves de Souza (DRT 767/80)

Reportagem:

Rafael Souza (DRT 10260/13)

Endereço: SM IAPI ch. 27 lotes 8 e 9
71070-300 · Guará · DF

CIRCULAÇÃO

O Jornal do Guará é distribuído gratuitamente, desde 1983, em semáforos, bancas de jornais do Guará; em todos os estabelecimentos comerciais, clubes de serviço, associações, entidades; nas agências bancárias, na Administração Regional; nos consultórios médicos e odontológicos e portarias dos edifícios comerciais do Guará. E, ainda, através de mala direta a líderes comunitários, empresários, autoridades que moram no Guará ou que interessam à cidade; empresas do SIA, Sof Sul e ParkShopping; GDF, Câmara Legislativa, bancada do DF no Congresso Nacional e agências de publicidade.



jornaldoguara.com.br



jornaldoguaradigital@gmail.com



@jornaldoguara





RESIDENCIAL
PORTAL DO PARQUE II

Obras
Iniciadas

Entrega
2027



2^{ou} 3 Quartos
sendo 1 suíte
1 ou 2 vagas de garagem

51,21m² a 64,54m²

Lazer Completo

Praça privativa

Ao lado do Parque
Bosque dos Eucaliptos

QE 48, Conjunto A | Guará II



*Memorial de Incorporação registrado no R.3-109794 e AV.6, no Cartório do 4º Ofício de Registro de Imóveis.

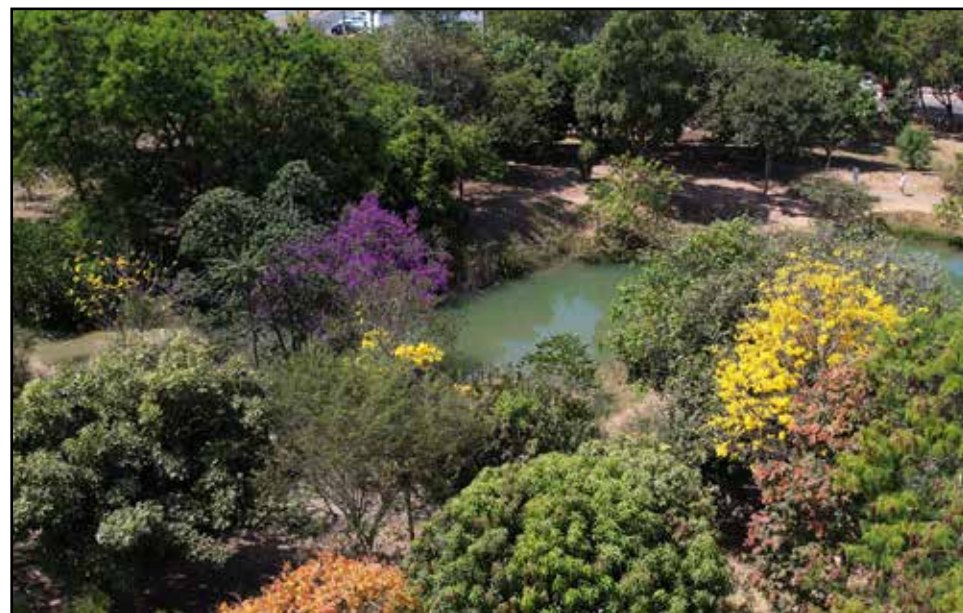
Central de Vendas

WhatsApp 3963-2370

quadraimob
soluções imobiliárias
CJ24900

IMÓVEIS E CONSTRUÇÕES
dmuniz

CONBRAL



PARQUE DENNER

População pode opinar no novo Plano de Ocupação da área

Administração do Guará abre consulta pública para ouvir sugestões da comunidade sobre a reestruturação, que inclui o deck na lagoa, ciclovia integrada, reflorestamento e novos espaços de lazer

A Administração Regional do Guará quer transformar o Parque Urbano Denner em um novo cartão-postal da cidade, e o primeiro passo já foi dado. Desde o dia 19 de maio, está aberta uma consulta pública para que a população possa enviar sugestões sobre o plano de ocupação do espaço, que prevê uma ampla requalificação da área, incluindo a recuperação da nascente, construção de novas áreas de lazer, melhorias na acessibilidade, segurança e conexão com ciclovias e calçadas do bairro.

O documento técnico completo está disponível no site da Administração (www.guara.df.gov.br), e os moradores têm até o dia 19 de junho para partici-

par. As sugestões também podem ser enviadas pelo WhatsApp 98199-1048 ou entregues pessoalmente na sede da Administração do Guará, no Cave. Após o encerramento do prazo, as propostas recebidas serão consolidadas e o plano será encaminhado ao Conselho de Planejamento Territorial e Urbano do Distrito Federal (Conplan) e à Secretaria de Desenvolvimento Urbano e Habitação (Seduh-DF).

“O plano já apresenta muitas melhorias importantes, como a criação de um parcão, novas quadras e a revitalização completa da área. Mas queremos ouvir a comunidade, porque são os moradores que melhor conhecem as necessidades do lugar. Nosso obje-

tivo é que o Guará continue sendo referência em qualidade de vida, lazer e esporte”, afirma o administrador regional, Artur Nogueira.

Um parque com história e vocação

Criado oficialmente em 1994 e entregue à população apenas em 2010, o Parque Denner está localizado no Guará II, entre o Polo de Moda e a Colônia Agrícola Bernardo Sayão. Com 2,7 hectares de área e cercado por ruas residenciais e áreas comerciais, o parque abriga uma nascente natural com lagoa, trilhas, quadras e áreas de recreação — elementos que, com o tempo, foram se degradando diante da falta de manutenção e estrutura adequada.

da.

Hoje, o espaço apresenta sinais evidentes de abandono: cercamento rompido, brinquedos danificados, iluminação precária, áreas alagadas e ausência de ações de preservação da nascente. Mesmo assim, a vegetação nativa ainda resiste, assim como o uso cotidiano por moradores que caminham, praticam esportes ou levam crianças e animais ao parque. O Plano de Ocupação busca, justamente, recuperar essa vocação comunitária e ambiental, devolvendo o espaço à população com infraestrutura adequada, gestão ativa e planejamento sustentável.

O Plano de Ocupação do Parque Denner divide o espaço em cinco zonas

funcionais — contemplação, circulação, gestão, lazer esportivo e área de proteção ambiental — e prevê a reestruturação completa de equipamentos e vias de acesso. Uma das principais novidades é a construção de um deck de madeira às margens da lagoa, criando um espaço de contemplação em meio à vegetação nativa, com bancos, calçamento e vista para a nascente, que será limpa e cercada.

A proposta também inclui a reforma das quadras poliesportiva e de areia, com novos pisos, alambrados, iluminação e áreas de apoio, além da revitalização da ciclovia e da pista de cooper, que ganharão sinalização, bebedouros e bancos ao longo do percurso. A



ciclovias interna será conectada à ciclovias da Avenida Contorno, permitindo integração com o sistema ciclovitário do Guará e promovendo mobilidade ativa.

O parque ainda terá nova sede administrativa, guaritas com vigilância, sanitários e vestiários acessíveis, além de bicicletários e quiosques para lanches e apoio a eventos. As três entradas principais serão mantidas e requalificadas com rampas e calçadas acessíveis, e os estacionamentos serão reorganizados, com vagas para idosos, pessoas com deficiência, viaturas e ambulâncias.

Paisagismo funcional

Uma das prioridades do plano é garantir a preservação ambiental e a recuperação da vegetação nativa. A área continuará com 60% de solo permeável e passará por reflorestamento com espécies do Cerrado, como ipês, jacarandás, sapucaia e genipapo. A vegetação será distribuída de forma estratégica para oferecer sombra, conforto térmico, delimitação de espaços, proteção da nascente e valorização do paisagismo local.

O projeto paisagístico também prevê a substituição de espécies exóticas por nativas, a instalação de áreas de piquenique e descanso sob as árvores e a criação de barreiras naturais contra ruído e vento, garantindo conforto e estética ao espaço. Todo o processo será feito com base em critérios ambientais do Zoneamento Ecológico

Econômico do DF.

Além das obras e melhorias físicas, o plano propõe que o Parque Denner seja um espaço vivo e conectado ao cotidiano da cidade, com equipamentos que atendam a públicos diversos: crianças, idosos, ciclistas, corredores, famílias e visitantes. Para isso, a consulta pública será fundamental para incluir as demandas da população e garantir que o parque reflita os desejos e necessidades dos guaraenses.

O Plano de Ocupação será o principal instrumento de gestão futura do parque. Ele estabelece os parâmetros de uso, preservação e expansão da área e serve como base para aprovação de obras e captação de recursos. A participação popular, portanto, é decisiva para garantir que o projeto seja legítimo, eficiente e acolhedor.

Consulta pública do Plano de Ocupação do Parque Denner



De 19 de maio a 19 de junho



www.guara.df.gov.br



Sugestões presenciais: Sede da Administração do Guará – QE 25, Área Especial do CAVE, Guará II



WhatsApp para envio de propostas: (61) 98199-1048

Acesse o projeto no QR code ao lado:



Parque Denner já foi palco da Experiência Hackacity Guará

A atual proposta de revitalização do Parque Denner tem raízes plantadas em 2022, quando o local foi palco da Experiência Hackacity Guará, evento que marcou a primeira tentativa concreta de ressignificar o espaço. Durante sete dias, entre 13 e 19 de junho daquele ano, o parque recebeu painéis, oficinas, exposições e apresentações culturais com foco em sustentabilidade, tecnologia e inovação para tornar o Guará uma cidade mais inteligente, humana e conectada com sua população.

Promovido pelo Codese-DF com apoio da Administração Regional do Guará e fomento da Secretaria de Ciência, Tecnologia e Inovação, o Hackacity mobilizou moradores, startups, artistas, educadores e lideranças comunitárias em uma verdadeira imersão sobre o futuro da cidade. A escolha do Parque Denner como sede do evento não foi por acaso: o espaço já mostrava sinais de abandono, mas também potencial para se transformar em um polo de convivência, inovação e preservação ambiental.

Durante o evento, foram debatidas soluções para os parques urbanos, o papel do Polo de Moda na economia local, a relação entre tecnologia e sustentabilidade, gestão de resíduos, moda circular, associativismo e segurança pública. O parque também recebeu clínicas esportivas, feiras, oficinas com crianças, exposições de arte e apresentações musicais — um retra-

to vívido da cidade que a comunidade imaginava para o futuro.

Foi a partir dessa vivência que cresceu, de forma organizada, a demanda pela revitalização definitiva do Parque Denner. Dois anos depois, a cidade colhe os frutos da mobilização com o lançamento do Plano de Ocupação — resultado direto daquele primeiro esforço coletivo para transformar o Denner em um parque vivo, criativo e acolhedor para todos.



GDF NAS RUAS



Cuidando de perto para cuidar melhor.

Este GDF está cada vez mais perto de você. Com o programa GDF nas Ruas, o cuidado com nossas cidades chega na porta da sua casa. Essa ação foi criada para melhorar a infraestrutura, o lazer e a qualidade de vida em todas as regiões do DF.

**GDF NAS
RUAS** 



Um time de futebol americano pra chamar de nosso

O Brasília Wizzards, presidido por uma mulher, escolheu o Guará como sede e quer ocupar um lugar no coração do torcedor guaranaense após a morte do Clube de Regatas Guará

Ainda não tem o apelo do soccer (nome dado pelos americanos ao futebol praticado em todo o mundo), nem provoca a paixão do finado Clube de Regatas Guará, o “lobo da colina”, falido há 17 anos, mas pelo menos é um genuíno clube esportivo com sede no Guará. Embora não carregue o nome da cidade, o Brasília Wizzards adotou a cidade como sua sede administrativa e onde treina, e somente não manda seus jogos aqui porque não há mais estádio após a demolição do antigo estádio do Cave.

O Brasília Wizzards escolheu o Guará como sede em 2023, sete anos depois de ser fundado na Asa Norte por cinco atletas que jogavam em outro time do DF, e reforçado por estudantes da

UnB, que acompanhavam os treinos no campo público e gramado da 313 Norte. Inicialmente, a ideia era criar um time voltado para o flag futebol, composto por oito atletas, mas o projeto cresceu e hoje o clube tem também a modalidade Full Pad, disputada por 55 atletas de cada lado, aquela que usa capacete.

O que começou como passatempo chamou a atenção de estudantes da UnB e logo virou um projeto mais ambicioso. Em 2018, a equipe passou a ser considerada o time oficial de futebol americano da universidade. Foi só em setembro de 2023 que a equipe estabeleceu raízes no Guará, ao conseguir o apoio da Administração Regional, já na gestão Artur Nogueira, que cedeu o campo para o time

treinar. “Nossa sede administrativa e nosso CNPJ são do Guará. Desde então, somos, de fato e de direito, um time guaranaense”, afirma a presidente Karla Graziela Machado de Melo Peres, 45 anos.

Formação de atletas

A estrutura do time conta hoje com cerca de 63 atletas divididos entre futebol americano (Full Pad) e o Flag Football. Há ainda categorias de base — sub-12, sub-14, sub-16 e sub-21 —, além da formação de um time feminino, que conta com oito jogadoras em processo de desenvolvimento. “Estamos nos tornando uma escolinha de verdade, com o objetivo de preparar esses jovens para o futuro”, explica a presidente.

Apesar da falta de campeonatos locais, o Wizzards estreou oficialmente no cenário nacional em 2024, no Campeonato Brasileiro de Futebol Americano Série B2 (Segunda Divisão nacional), alcançando o quarto lugar em sua categoria. “Mesmo com um elenco iniciante, a participação foi extremamente satisfatória. Foi nosso primeiro campeonato, nossa primeira vitória, e isso nos deu gás para continuar”, afirma Karla.

A equipe é comandada

tecnicamente por Marcos Vinícius Ramos, o Mavi, um dos fundadores do time e atual *head coach* (técnico). Karla assumiu a presidência para dividir responsabilidades com ele e tocar a parte administrativa do clube.

Sem estádio próprio, o Brasília Wizzards ainda não consegue mandar jogos no Guará. A ausência de uma estrutura adequada também impede a presença de torcida, o que não desanima Karla. Ela vê potencial de crescimento, especialmente com o avanço do flag football, que se tornará modalidade olímpica em 2028. “Já há uma movimentação nacional forte nesse sentido. Em Brasília, todos os times de futebol americano estão criando seus times de flag”, destaca.

A manutenção da equipe ainda depende da colaboração dos próprios jogadores, que contribuem financeiramente por meio de vaquinhas. A Administração Regional do Guará tem atuado na mediação com patrocinadores e apoio logístico. “É difícil, mas a paixão dos atletas e o envolvimento da comunidade têm feito a diferença”, afirma.

Treinos e seletiva

Para aqueles que gostam de acompanhar os jo-



A presidente Karla Peres cuida da parte administrativa e o técnico Mavi da preparação dos times



Os times masculino e feminino treinam no campo atrás da UBS, próxima da via contorno do Guará II

gos da NFL, a liga americana de futebol, o Brasília Wizzards está selecionando atletas para reforçar seus dois times. Em abril, aconteceu uma seletiva, mas quem quiser se integrar ao times, ainda há possibilidade. E, ao contrário do nosso conhecido futebol, nem é preciso habilidade, mas força de vontade de participar. Mulher e homem, porque existe também o time feminino.

O time treina no campo atrás da Unidade Básica de Saúde 02, próximo da via contorno do Guará II e da QE 17, que pertencia à Liga de Futebol Amador do Guará.

QUEIMÃO ELETRIZANTE

BALI | BYD

DOLPHIN MINI



ENTRADA DE R\$ 34.740,00
+ 47X
R\$ 1.950,00
+ PARCELA FINAL

Dolphin Mini 4 lugares 2024/2025 por apenas R\$ 118.800,00 a vista ou entrada de R\$ 34.740,00 + 47 parcelas de R\$ 1.950,00 + parcela final de R\$ 40.776,00. Condição sujeita a aprovação de crédito. Imagem meramente ilustrativa, condição válida até 31/01/2025.



Desacelere. Seu bem maior é a vida.

Escolas do DF avançam na prevenção à violência escolar

CED 4 do Guar4 participou da pesquisa. Cerca 87% das escolas realizam campanhas educativas e 88% orientam famílias sobre bullying, segundo dados do IPEDF

O Instituto de Pesquisa e Estatística do DF (IPEDF) divulgou, na manhã desta quarta-feira (21 de maio), a pesquisa “Bullying no ambiente escolar do Distrito Federal: percepções e implicações práticas”. O estudo mostra que, embora a violência escolar ainda seja um desafio importante no Distrito Federal, o cenário começou a mudar positivamente. A maioria das escolas tem investido em ações de enfrentamento ao bullying, com destaque para campanhas educativas e orientação familiar. O evento de lançamento contou com a presença de representantes da Secretaria de Educação do DF (SEEDF), da Secretaria de Justiça e Cidadania (Sejus), do Batalhão de Policiamento Escolar da Polícia Militar do DF (BPEsc/PMDF) e do Conselho dos Direitos da Criança e do Adolescente (CDCA).

De acordo com o levantamento, 87,2% dos gestores escolares entrevistados relataram a realização de aulas, campanhas ou atividades sobre bullying com os alunos, e 88,1% afirmaram orientar as famílias sobre o tema. Entre os professores entrevistados, os índices também são significativos: 58% promovem atividades com os alunos e 56,1% realizam orientações às famílias.

Para a diretora de Estudos e Políticas Sociais do IPEDF, Marcela Machado, os resultados refletem um

esforço conjunto para transformar dados em ferramentas de ação governamental: “Essa entrega é fruto de um esforço coletivo do IPEDF e SEEDF para dar visibilidade a uma dimensão sensível da vida escolar. Nós temos a missão de produzir conhecimento que apoie decisões de governo, ouvindo a realidade das escolas e entendendo os desafios, para que essas informações se transformem em subsídios para a ação governamental. É muito significativo ver essa pauta sendo acolhida com a seriedade que ela merece”.

A secretária de Educação, Hêlvia Paranaguá, também destacou a relevância do estudo para orientar as políticas da pasta: “Essa é mais uma iniciativa que vem para fortalecer as ações de cultura de paz da Secretaria de Educação. Este é um tema que tratamos com muita seriedade e dados como esses nos ajudam a pensar políticas públicas mais efetivas de enfrentamento ao bullying. A pesquisa vai auxiliar na criação de um ambiente mais seguro e de respeito para toda comunidade escolar”.

Do ponto de vista dos educadores entrevistados, 76,4% dos professores e 91,7% dos gestores já enfrentaram casos de bullying em suas escolas. Os principais tipos de preconceito associados são racismo, homofobia e discriminação relacionada à aparência física,

como peso e altura.

Os impactos do bullying vão além do ambiente escolar. Cerca de 38,3% dos estudantes que sofreram esse tipo de violência afirmaram faltar pelo menos um dia de aula por conta dessas situações. Os sintomas mais comuns entre as vítimas incluem isolamento social, queda no rendimento escolar e sinais de tristeza. Diante disso, alunos apontam como medidas eficazes a formação de professores, envolvimento das famílias e a criação de canais anônimos de denúncia.

O levantamento também revela pontos a serem aprimorados. Apenas 27,5% dos gestores e 26,1% dos professores entrevistados disseram que suas escolas oferecem programas de apoio ou mentoria para estudantes vítimas ou autores de bullying. Isso demonstra que, embora o debate tenha avançado, ainda há espaço para evoluir nas ações de acolhimento contínuo e acompanhamento psicológico dos envolvidos.

Ações educativas

Ainda assim, o aumento das ações educativas, a conscientização das famílias e o engajamento dos professores sinalizam uma mudança positiva. O caminho para uma escola mais segura e inclusiva está sendo trilhado, pensando nisso, o IPEDF também lançou o Mapea-



mento de ações governamentais de enfrentamento ao bullying nas escolas do Brasil e do Distrito Federal (2000-2024).

O estudo analisou iniciativas produzidas entre 2000 e 2024, como leis, normativas, guias, cursos, eventos e políticas públicas, em todo o país, especialmente no DF, e revelou que o território brasileiro ocupa a terceira posição entre os estados com maior número de ações mapeadas: foram 60 no total. Cerca de 70% dessas ações são normativas, leis ou guias, indicando o protagonismo do DF na criação de instrumentos regulatórios para lidar com o problema.

Marcela Machado também chama atenção para o panorama nacional revelado pelo mapeamento: “Essa não é uma realidade exclusiva do Distrito Federal, o mapeamento que realizamos em todo o Brasil mos-

tra que governos de diferentes estados também têm se mobilizado para enfrentar esse problema nas escolas, o que reforça a urgência e a relevância dessa agenda.”, finalizou.

O mapeamento também mostra que 90% dessas iniciativas têm caráter orientador ou de sensibilização, com foco na conscientização da sociedade, principal público-alvo de 38,3% das ações. Apesar do avanço na formulação de marcos legais e simbólicos, ainda não foram identificadas medidas voltadas especificamente para professores. Mesmo assim, o crescimento no número de ações a partir de 2015 demonstra um amadurecimento institucional sobre a necessidade de políticas públicas que tratem o bullying como um problema social complexo, que exige transformação cultural e estratégias integradas de prevenção.

Corretores reclamam contra demora na intervenção no Creci-DF

Conselho federal alega vacância por falta de eleições desde dezembro, mas não define prazo para novo pleito

Um grupo de corretores da cidade critica a prolongada intervenção promovida pelo Conselho Federal de Corretores de Imóveis (Cofeci) no Conselho Regional de Imóveis (Creci-DF). O grupo reclama e chama de retrocesso a intervenção que retira de 30 mil corretores do DF o direito de escolher, democraticamente, seus representantes no Conselho Regional.

“O corretor de imóveis é peça central no desenvolvimento urbano e econômico do Distrito Federal. É ele quem conecta sonhos à realidade, famílias aos seus lares, investidores às suas oportunidades e empreendimentos ao progresso. Em um mercado dinâmico e estratégico como o da Capital Federal, a atuação do corretor é insubstituível — e sua representa-

ção institucional deve refletir sua importância, sua dignidade e sua autonomia”, diz a nota de repúdio divulgada pelo grupo de corretores.

De acordo com o Cofeci, a intervenção foi provocada pela vacância de gestão, porque o mandato da gestão anterior teria terminado em 31 de dezembro de 2024 e ainda não havia sido renovada por causa de imbrólios jurídicos entre chapas concorrentes que impediram a realização de novas eleições.

Ainda segundo o Cofeci, “o mandato da Diretoria Interventora é indeterminado e permanecerá em vigor até que o processo eleitoral seja concluído, garantindo a posse dos novos conselheiros eleitos. A intervenção visa assegurar o funcionamento do Creci-

-DF e a continuidade dos serviços prestados aos corretores de imóveis e à sociedade”.

Demora injustificada

“A intervenção está completando cinco meses, sem qualquer solução para a realização das eleições, o que não se justifica. Já foi tempo suficiente para resolver as pendências. Parece que o Cofeci e a Diretoria Interventora querem continuar no poder”, denuncia o ex-conselheiro do Creci-DF, José Antonio Haag, morador do Guarará.

Haag diz que a indefinição está prejudicando a atividade dos corretores por causa da insegurança jurídica que ela representa e pela falta de modernização na estrutura do Creci-DF.

Prorrogado o prazo para inscrição ao Conjuve-DF

Foi Prorrogado para o dia 27 de maio, o prazo para os jovens entre 18 e 29 anos de idade que desejam escolher os seus representantes do Conselho de Juventude do Distrito Federal, o Conjuve-DF. As inscrições para votação só poderão ser realizadas por meio de preenchimento do formulário online.

As eleições estão marcadas para 28 de junho e todo o processo eleitoral é coordenado pela Secretaria da Família e Juventude (SEFJ-DF). Pela primeira vez, os jovens do DF poderão escolher de forma direta os seus conselheiros que irão servir como interlocutores entre a juventude e o poder público. O mandato possui duração de dois anos.

Para o secretário da pasta, Rodrigo Delmasso, morador do Guarará, é necessário que a juventude possua o protagonismo na elaboração de políticas públicas que impactam diretamente a sua realidade. “Com a eleição do Conjuve-DF, daremos mais voz e visibilidade aos anseios dos jovens e o resultado será uma juventude mais conectada aos seus direitos e deveres”, destaca.



CHALÉ da TRAIRA
ALMOÇO PROMOCIONAL

MOQUECA DE SURUBIM: A PARTIR DE R\$ 139,90
EXECUTIVO DE PICANHA: DE R\$ 44,90 POR R\$ 36,90

CONSULTE MAIS PROMOÇÕES NO NOSSO INSTAGRAM @CHALEDATRAIRA

*Promoção válida de segunda a sexta, de 11h até 15h, exceto feriados. Imagens meramente ilustrativas.

QE 42, Conj. A - Guarará II

Corrida de 7 km vai celebrar aniversário do Guará

Cross Urbano passará por diversos locais da cidade e deve reunir cerca de 2 mil atletas em 25 de maio

O Circuito de corridas Cross Urbano que em 2025 vai ser realizado em sete cidades terá a etapa inaugural em 25 de maio no Guará. O evento faz parte da programação do aniversário da cidade, que estará recebendo pela primeira vez uma grande corrida de rua de um circuito nacional.

O calendário deste ano inclui etapas no Maracanã - RJ, Castelhão - CE, Mangueirão - PA entre outras cidades. Pela primeira vez o evento migra para um evento também inusitado com uma mistura de correr na terra (cross country) e também em espaços

urbanos.

O Cross Urbano Guará terá sua largada/chegada em frente ao Teatro de Arena, no Complexo do Cave, em seguida dá uma volta completa no kartódromo Ayrton Senna, passa ao lado da Feira do Guará e Metrô até entrar no Parque Ezequias Heringer onde será percorrido 5k em trilhas, do Parque segue em direção a Pista de Bicicross para uma volta completa; a chegada e premiação será na arena do Teatro CAVE.

O administrador do Guará, Artur Nogueira, destaca que “a cidade tem recebendo nos últimos anos grandes

eventos esportivos e culturais e faz todo sentido termos uma grandiosa corrida para presentear o grande número de guaraenses amantes da corrida de rua. Será uma grande festa do esporte na nossa cidade”.

Corrida é saúde

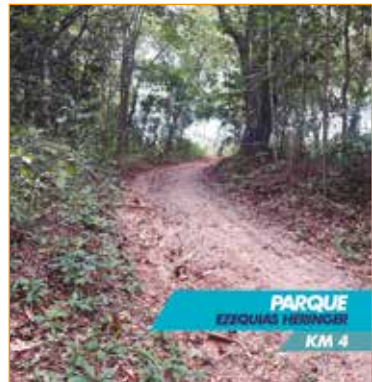
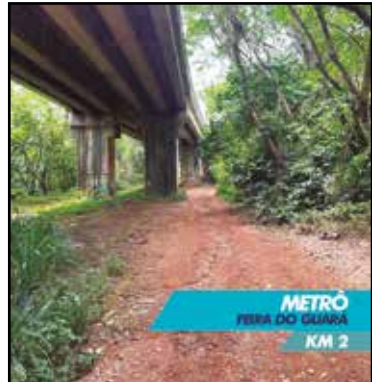
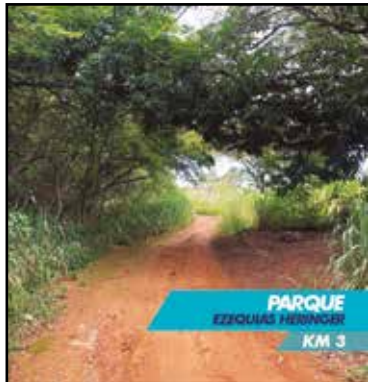
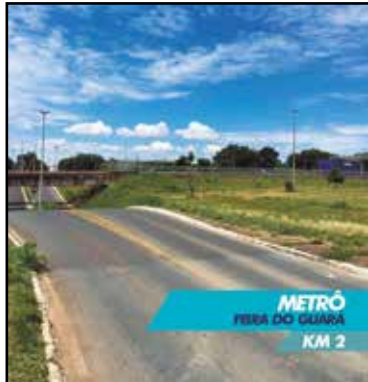
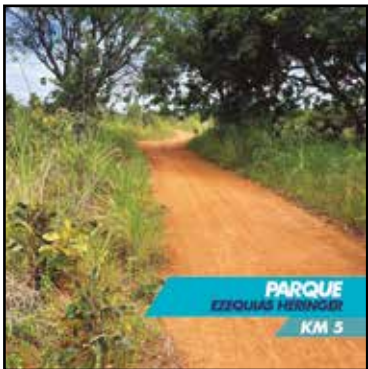
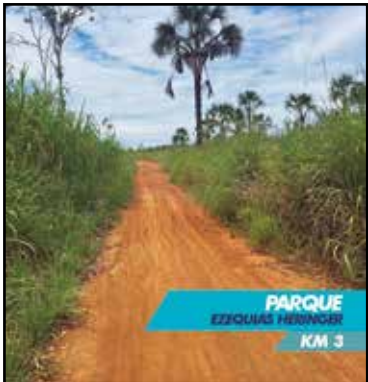
Os principais benefícios da corrida são melhorar o condicionamen-

to físico, prevenir doenças cardiovasculares, aumentar a disposição para realizar as atividades do dia a dia, diminuir o risco de diabetes e controlar a pressão arterial, por exemplo.

Para alcançar os benefícios da corrida, é interessante praticar a atividade com regularidade e ter uma alimentação saudável e equilibrada, além de também ser interessante prati-

car exercício que ajudem a fortalecer e desenvolver os músculos.

Apesar de ter vários benefícios, para começar a praticar a corrida deve-se começar devagar, correndo pequenas distâncias numa superfície plana e ir aumentando o percurso gradualmente a cada 2 semanas ou de acordo com as orientações de um profissional de educação física.





ADVOCACIA NO GUARÁ

DR. REGIS TELES TEIXEIRA

FUI DEMITIDO! E AGORA?

Ser demitido nunca é fácil. Para além do impacto emocional e financeiro, é comum surgirem dúvidas sobre o que se deve receber, quais são os prazos e o que fazer caso a empresa descumpra a lei. Como advogado trabalhista, vejo todos os dias trabalhadores sendo lesados por falta de informação. Esta coluna tem o objetivo de mudar isso.

A primeira coisa a entender é o tipo de demissão, pois ela define seus direitos. A mais comum é a dispensa sem justa causa — quando o empregador decide, por vontade própria, encerrar o vínculo. Neste caso, o trabalhador tem direito a:

- Saldo de salário (pelos dias trabalhados no mês da saída);
- Aviso prévio (trabalhado

ou indenizado);

- Férias vencidas e proporcionais, com adicional de 1/3 constitucional;
- 13º salário proporcional;
- Liberação do FGTS, com direito à multa de 40% sobre o total depositado;
- Guia do seguro-desemprego, caso tenha mais de 12 meses de registro nos últimos 18.

Já na demissão por justa causa, os direitos são bastante reduzidos. A empresa só precisa pagar o saldo de salário e eventuais férias vencidas com 1/3. Porém, atenção: a justa causa exige falta grave, como furto, abandono de emprego ou atos de indisciplina. Nem todo erro ou desentendimento justifica essa penalidade máxima. Se a justa causa for injusta ou desproporcio-

O que o trabalhador precisa saber ao sair do emprego

nal, ela pode ser revertida na Justiça do Trabalho.

Existe ainda a demissão por acordo, prevista na Reforma Trabalhista, onde patrão e empregado decidem encerrar o contrato de comum acordo. Nesse caso, o trabalhador recebe metade da multa do FGTS (20%) e pode sacar 80% do saldo, mas não tem direito ao seguro-desemprego. É uma opção viável, mas deve ser feita com muita consciência.

Outro ponto essencial é a observância dos prazos. O empregador tem até 10 dias após a demissão para quitar todas as verbas. Atrasos permitem ao trabalhador buscar multa equivalente a um salário, conforme o artigo 477 da CLT.

E mais: existem situações que tornam a dispensa nula ou geram indenização adicional, como

no caso de gestantes, dirigentes sindicais, empregados acidentados ou próximos da aposentadoria, conforme a categoria. É sempre importante buscar orientação jurídica ao ser dispensado nessas condições.

Por fim, fica o alerta: ao assinar o termo de rescisão ou dar “quitação” ao contrato, o trabalhador não está renunciando ao direito de reclamar judicialmente valores que não foram pagos corretamente. A Justiça do Trabalho está aí para garantir que o que foi conquistado com suor não seja perdido por silêncio ou medo.

Informação é poder. Conhecer seus direitos é o primeiro passo para não ser injustiçado.

Na dúvida, consulte sempre um advogado de sua confiança!

**ALUGUEL
GARANTIDO**
você tranquilo.

DESDE
1978

Thaís
IMOBILIÁRIA

61 3031-2200
www.thaisimobiliaria.com.br

QE 07
Ed. Guará One



PERSONAGEM DA CIDADE

DONA MAURA MARQUES

103 anos de vida,
doação e amor pelo Guará

Pioneira do mutirão, ex-telefonista da Polícia Civil e figura querida da comunidade, ela é exemplo de vitalidade e solidariedade

Em tempos em que a longevidade é celebrada como um privilégio raro, o Guará tem o orgulho de contar com uma moradora que ultrapassou o centenário, com disposição, alegria e generosidade. Dona Maura Teresa Marques, uma das pioneiras da cidade, completou 103 anos de vida em maio, comemorados com uma animada festa em família que virou até reportagem no Bom Dia DF, da TV Globo. Mais do que a idade, o que impressiona é sua lucidez, energia e o espírito solidário que a acompanha desde a juven-

tude.

Mineira de Boa Esperança, mas criada em Campo Belo (220 km de Belo Horizonte), Dona Maura chegou a Brasília antes mesmo da inauguração da nova capital. “Cheguei no dia 28 de abril de 1960”, relembra, com precisão. Dois anos antes, veio o marido, José Marques, que era motorista da Novacap, o que abriu caminho para a mudança definitiva da família para a “capital da esperança”.

José, Maura e a única filha Rozimar foram morar no Núcleo Bandeirante, na época ainda “Cidade Livre”

na casa de amigos e depois na Invasão do Iapi, de onde se transferiram para a Candangolândia, sempre em barraco ou casa alugada. Em 1967, como funcionário da Novacap, José foi convidado a participar do mutirão que criaria um novo núcleo habitacional às margens do Córrego Guará. Era a oportunidade da família finalmente ter sua casa própria. Quando não estava no trabalho, ele ajudava na construção das casas e quando não podia, contratava alguém para trabalhar no seu lugar na obra. “Foi meu marido quem ajudou a levantar esta casa com as próprias mãos. Aqui estamos desde 1968”, afirma Dona Maura, com orgulho.

Telefonista pioneira

Foi também no Distrito Federal que ela fez história: Dona Maura foi a primeira mulher a trabalhar como telefonista da Polícia Civil. “Naquela época, era coisa rara mulher exercer esse tipo de função. Foi uma conquista”, conta um de seus sobrinhos, Edvar Gonçalves. Antes, ela já havia trabalhado também



como telefonista no Departamento de Telefones Urbanos e Interurbanos (DTUI), que viria a se transformar na Telebrasil, privatizada para a Brasil Telecom.

Ao longo da vida, Dona Maura se destacou pelo espírito comunitário e de apoio à família – irmãos, primos e sobrinhos –, que ajudou a trazer de Minas e a estudar e vencer na vida. “Ela sempre foi a mãezona de nós todos e responsável pelo que somos hoje. É o nosso porto seguro”, garante a sobrinha Edilamar, que perdeu a mãe precocemente e foi amparada pela tia junto com seus seis irmãos.

Extremamente religiosa e devota, dona Maura frequenta missas e festas tradicionais, como a de Santo Antônio, além de participar de ações beneficentes. Nos seus aniversários, comemorados todos os anos, em

vez de presentes, pede cestas básicas que são doadas a instituições de caridade. “Meu presente é para quem precisa mais do que eu”, diz com simplicidade.

Fã de futebol e UFC

Morando com a única filha, Dona Maura mantém uma rotina tranquila, acompanhada pela cuidadora Gláucia Matos, considerada por ela como seu “anjo da guarda” e “braço direito” – é cuidadora e motorista – e por familiares que a cercam de carinho. Mesmo com mais de um século de vida, não abre mão de suas paixões: é flamenguista fervorosa, fã de futebol e de lutas do UFC, que assiste até altas horas. “Ela só vai dormir depois que termina o card principal (combate principal), geralmente após às 2h da manhã” conta a filha.



Em vez de presentes em suas festas de aniversário, dona Maura pede a doação de cestas básicas, que ela distribui em igrejas e programas de assistência social



Assim como você,
**amamos
receber bem!**

No Dona você encontra uma adega com
a seleção dos melhores rótulos do mundo
e um açougue com cortes especiais.

Venha nos fazer uma visita.

Será um prazer
receber **você!**

DONA

mercado, hortifruti & adega

 donafazbem

Rua do Lazer terá Caminhada do Forró e programação especial neste domingo

Evento faz parte das comemorações dos 56 anos do Guará, com atrações musicais, atividades culturais, ações comunitárias e muita animação para todas as idades

A tradicional Rua do Lazer deste domingo (25 de maio), na Avenida Central do Guará II, vai marcar o início dos festejos do Grande São João do Guará com uma programação especial para toda a comunidade. A grande atração será a Caminhada do Forró, com um percurso de 1km ao som de muito forró pé de serra, xote, baião e arrasta-pé, animando os moradores em clima junino.

Entre as atrações musicais confirmadas estão a banda Potência do Cerrado, o Trio Caxicó, o sanfoneiro Silvino Teclas, o cantor Bob Nickson e a tradicional Quadrilha Se Bobiá a Gen-

te Pimba, que levarão alegria e cultura popular ao público.

A programação cultural contará ainda com a apresentação d'As Caixei-ras, o Teatro Lambe-Lambe da artista guaraense Jirlene Pascoal, além da Roda de Bordadeiras do Guará, convidadas pela artista Bell Moraes, valorizando os talentos locais e o artesanato da região.

O evento vai além da música e da dança. O Circuito do Lazer traz atividades para crianças e adultos, como oficinas de slime e pintura, espaço kids, feira de artesanato, comida de rua e projeções com brindes. Os Lobi-

nhos do Guará, grupo ligado à Igreja Adventista, estarão presentes distribuindo dindin, pipoca e algodão-doce. Os escoteiros também participam com ações educativas.

A Tenda da Saúde, em parceria com a Secretaria de Saúde, vai oferecer serviços informativos e preventivos para os visitantes. Já o comunicador Joel Alves, da Rádio Guará FM, comandará sorteios especiais ao longo do evento.

A participação da comunidade também se destaca com ações como a da corretora Luzia Mello, que oferece pintura de rosto, brindes e um café da

manhã para os voluntários da Rua do Lazer. O Lar dos Velhinhos do Guará promove atividades de lazer para os idosos, como bingo e dominó.

A corretora Rose Soares preparou uma bela ação educativa com a distribuição de um livro de colorir com cenas do Guará, incentivando o conhecimento e o carinho pelo bairro desde a infância.

A Administração Regional do Guará também aproveita a ocasião para reforçar a Campanha do Agasalho Solidário, arrecadando roupas de frio para ajudar quem mais precisa neste inverno.

Guará se transformará no coração do São João no Distrito Federal

Grande São João do Guará promete movimentar a região administrativa e atrair público de todo o DF com cultura, música e tradição; neste ano, festa homenageará as mulheres nordestinas

A tradicional festa realizada no Guará II, no primeiro fim de semana de junho, reúne música ao vivo, quadrilhas, gastronomia, artesanato e homenagens culturais, com destaque neste ano para as mulheres nordestinas e forrozeiras — figuras fundamentais na construção da identidade do forró e da cultura popular.

Barracas com comidas típicas, decoração tradicional e apresentações de forró, de dança e de artistas locais criam o cenário perfeito para um mergulho na cultura juni-

na. Mais do que entretenimento, o Grande São João do Guará é um símbolo de resistência cultural e de união popular.

“Queremos que o público se sinta dentro de um São João nordestino de verdade, com todos os elementos que tornam essa tradição tão rica e querida pelo povo brasileiro. Moradores de todo o DF prestigiam a festa”, afirma a organização.

Atrações femininas

O Grande São João do Guará terá a exposição “Mulheres arretadas”,



da artista plástica Lola Lígia Vanessa, com curadoria de Livia Vanessa. A mostra contém obras pirografadas com imagens de importantes figuras nordestinas como Irmã Dulce, Gal Costa, Tia Ciata, entre outras.

No palco principal irão se apresentar grupos formados por mulheres como Fuá da Paulinha, Trio Caxicó e Som A +, atrações já confirmadas. Para as crianças, será montado o “espaço kids” com atrações voltadas para o público infantil.

O evento também contará com painéis visuais temáticos com frases

e imagens de grandes nomes femininos do forró, espaços “instagramáveis” e ações culturais que promovem o respeito e a valorização das mulheres na música e nas festas populares.

O Grande São João do Guará é realizado pela Confraria Diversão e Arte e pelo Festival Combinando Cultura e Ideias e tem apoio da Administração Regional do Guará, do Sindicato dos Bancários de Brasília e da concessionária Saga BYD. As vendas dos ingressos estão abertas no portal Sympla.

Mulherau de volta

Casa da Cultura recebe retorno do evento cultural organizado há mais de uma década pelo coletivo

O encontro do coletivo Mulherau está de volta. No dia 31 de maio, sábado, das 16h30 às 22h, a Casa da Cultura do Guarã recebe o 18º Mulherau: O Retorno, uma ação social, cultural e artística feita por mulheres e para mulheres, com o propósito de fortalecer redes de apoio, promover a emancipação feminina e celebrar a arte e a coletividade.

Com programação variada, o evento contará com sarau, rodas de conversa, feira de artesanato, espaço de desapego, oficina política de cartazes feministas, exposição artística e intervenções culturais. A proposta é criar um espaço de convivência e conexão entre as participantes, com foco nas experiências femininas e no incentivo à autonomia das mulheres envolvidas.

Organizado pelo coletivo Mulherau, o evento contará também com o “Beco da Troca”, local destinado para o desapego, que incentivará a econo-

mia entre as participantes. Será realizada ainda uma oficina de cartazes, cujas produções irão compor um mural durante o evento. Além disso, o coletivo pretende retomar sua atuação ao longo do ano, com ações como assessoria jurídica, lives, podcasts e oficinas.

O Mulherau reafirma seu papel como rede de apoio, escuta e criação coletiva. O evento representa uma oportunidade de reencontro entre mulheres do coletivo e de recepção para novas participantes, especialmente do Guarã e de outras Regiões Administrativas do Distrito Federal.

A expectativa é que o 18º Mulherau – O Retorno marque o início de um novo ciclo para o grupo, com maior presença e articulação em prol da melhoria das condições de vida das mulheres na comunidade. O coletivo Mulherau convida todas as mulheres a se somarem à construção do evento e à ocupação do espaço da cultura, da arte e da resistência.



Nesta edição, o coletivo Mulherau presta homenagem à professora Sônia Dirce Barreto Dourado, atuante na luta pela cultura no Guarã. Nascida na Chapada Diamantina (BA), Sônia chegou a Brasília nos anos 60 e, em 1989, fundou a Casa da Cultura do Guarã, a primeira do Distrito Federal. Professora de artes, curadora de projetos, conselheira de cultura, Sônia atuou com a arte como ferramenta de transformação, promovendo acesso e cursos para a população.



Também é lembrada a professora Rosângela Meneses, militante da educação e defensora dos direitos do magistério, uma das fundadoras do coletivo Mulherau. Responsável pela organização das feiras de artesanato e dos encontros do grupo, Rosângela continuou atuando na educação após a aposentadoria, com estudantes das Altas Habilidades e nas Coordenações Regionais do Guarã e do Núcleo Bandeirante. Em sua homenagem, a feira de artesanato desta edição levará seu nome: Feira de Artesanato Rô Meneses.



Casa da Cultura do Guarã recebe Mameto Baleginan

Zenga Baque Angola conecta tradições ancestrais do grupos de Maracatu, Afoxé e Coco no Guarã

A Casa da Cultura do Guarã será palco de um encontro especial no dia 29 de maio, das 19h às 22h, com a presença de Mameto Baleginan, também conhecida como Mãe Nadja de Angola, vinda diretamente de Recife. Referência na preservação das tradições afro-brasileiras, Mameto traz ao Distrito Federal a vivência “Terreiro, Tradição e Cultura”, um convite à reflexão sobre a importância dos espaços sagrados na manutenção da cultura popular brasileira.

Reconhecida como matriarca da cultura popular pernambucana, Mameto Baleginan é responsável por importantes grupos de Maracatu, Afoxé e Coco. Sua trajetória é marcada pelo compromisso com a valorização dos saberes ancestrais, sendo um elo vital entre as tradições dos terreiros e o cotidiano das comunidades de matriz africana.

A atividade, realizada pelo Comitê de Cultura do DF em parceria com o grupo Zenga Baque Angola, destaca o terreiro como espaço de

resistência, onde o passado se conecta ao presente na luta por reconhecimento, respeito e continuidade das práticas culturais herdadas de gerações.

Com entrada gratuita, a vivência é aberta ao público e promete ser um momento de aprendizado e celebração das raízes afro-brasileiras, reafirmando a importância da Casa da Cultura do Guarã como espaço de expressão e fortalecimento da diversidade cultural do Distrito Federal.



COMES & BEBES

PANETTERIA

Sexta-feira é dia de esfiha artesanal

A tradicional Panetteria, na QE 32 do Guará II, já é conhecida pelos pães artesanais que conquistaram a vizinhança. Mas agora, às sextas-feiras, a estrela da vez são as esfihas, feitas com a mesma dedicação e cuidado que consagraram a casa como referência em panificação artesanal. A novidade tem atraído um público fiel toda semana.

Batizado de “Noite da Esfiha”, o evento acontece sempre a partir das 18h. As esfihas são preparadas com uma massa especial, exclusiva da Panetteria, desenvolvida pela nutricionista Simone Zanotto. E para



A Panetteria nasceu da paixão da nutricionista Simone Zanotto pela alimentação saudável e do trabalho conjunto com seu esposo, Nicodemos Barbosa. Os dois transformaram um pequeno espaço na frente da praça da QE 32 em um verdadeiro empório de delícias artesanais

atender a todos os gostos e restrições, os clientes ainda podem encomendar versões integrais ou sem glúten com antecedência.

No cardápio, há opções salgadas como tomate seco com manjerição, azeitona, bacon, calabresa, três queijos e palmito. Para quem prefere doces, os sabores também surpreendem: banana nevada, chocolate, doce de leite com café, e o clássico queijo com goiabada são alguns dos destaques. As esfihas são vendidas em combos (R\$ 18 com 3 esfihas), ideais para compartilhar.

Além das esfihas, a Panetteria oferece sucos naturais deliciosos, sodas

italianas e o já famoso cappuccino da casa – disponível nas versões tradicional ou com leite vegetal, mantendo o compromisso com a alimentação saudável e inclusiva.

Tradição e cuidado artesanal

A proposta vai além dos pães integrais, de castanha-do-pará, tomate seco ou azeitona. A casa também produz bolinhos de mandioca inspirados na tradição mineira, além de biscoitos, pães de queijo, geleias, farinhas e doces. Tudo feito com ingredientes selecionados e receitas de família, muitas herda-

das da “nonna” de Simone, e a querida “Vó Jovi”, diretamente de Paracatu-MG que influenciaram diretamente o estilo único da Panetteria.

Para quem ainda não conhece, a dica é visitar a casa numa tarde qualquer, tomar um café e deixar-se levar pelo aroma do forno e pela hospitalidade da família. E agora, às sextas, a visita se torna ainda mais saborosa com a chegada das esfihas artesanais.

 QE 32, Conjunto N, Casa 3

 (61) 98120-0589

 @panetteriasaudeintegral



UMAS E OUTRAS JOSÉ GURGEL

PÃO E CIRCO

Um frio de lascar, o Caixa Preta ainda não tinha telefonado, fiquei em frente ao computador tentando escrever o artigo da semana.

Uma semana de festas, apesar de não ter muito que comemorar, o pão e circo foi a tônica das comemorações, mas a vida segue.

Sem querer comecei a lembrar das coisas estranhas que acontecem por aqui sem que ninguém tente colocar as coisas nos eixos, pobre Guará.

Nos finais de semana a coisa embala, a turma que vive de aprontar, resolvem se ajeitar para se dar bem ao invés de descansarem ou fazerem algo útil, danam o pau a fazer puxadinhos, pequenas invasões, algo muito popular por aqui.

Quiosques crescendo assustadoramente, muitos

aproveitando a ocasião para fazer o segundo andar ou até mesmo invadir uma área pública para conseguirem, misteriosamente, a proteção de alguém, pois isso que a muito tempo acontece no Guará conta com a conivente complacência de quem deveria coibir, uma farra muito boa.

Passam a semana toda parecendo fechados, mas nos finais de semana a coisa engrena, a velocidade aumenta, as irregularidades ganham força e deslancham numa velocidade de impressionar, se for área pública então, aí a coisa vai muito bem, pois com uma fiscalização convenientemente omissa, tudo acaba em samba.

Fiscalização que é bom, nem parece que está acontecendo por aqui, embaixo de seus narizes, todo mundo faz uma bela cara de paisagem,

então os espertos, certos da impunidade, deitam e rolam.

Parece-me que toda e qualquer obra na cidade depende de autorização, por que então aparecem tantas liberações para essas coisas aqui no Guará? Por que tudo é na encolha?

Questionados, dizem que nada sabem e irão logo averiguar, mas nada acontece, não vemos os responsáveis por tais fiscalizações aparecerem para botar ordem na bagaça, vivem em uma inércia de fazer inveja a estátua, agem como se nada irregular estivesse acontecendo, como se tudo fosse obra da nossa fértil imaginação.

Tenham dó!!

A LÁPIDE

Meio sem assunto, sentados lá no Porcão, esperando que o Galak passe aquela cantada lá na garota que ele esco-

lheu para azucrinar o ouvido e resolva atender a freguesia.

Perguntei ao velho Caixa só para provocar, se ele teve um cachorro quando era criança, dizem por aí que quem não teve um cachorro na infância, não teve infância. O Caixa não gosta muito de falar sobre o assunto, mas resolveu contar sobre um cachorro que ganhara de presente de uma tia, era um dinamarquês que recebeu o nome de Joli (Putz).

Como o nome não combinava com o bicho, ninguém ia levar a sério um cachorro com esse nome esquisito, resolveram então rebatizá-lo de Satã ficava bem melhor, mas o cachorro não gostou do nome e só atendia por Joli, o bicho era tihoso.

Com lágrimas nos olhos o Guerrilheiro do Cerrado contava a história de Joli (Satã), um grande companheiro de

infância, o pobre animal morreu atropelado por um caminhão e para provar o amor que tinham pelo animal resolveram enterrar no Cemitério de Cachorros lá da Asa Norte.

Quando chegaram por lá resolveram dar uma olhada nos túmulos para buscar inspiração para o que iriam escrever na lápide do pobre animal, bem ao lado tinha uma lápide que dizia: "Barão adorado e super amado Barão. Você foi o sol que iluminou o meu caminho, o calor do meu afeto e a alegria da casa. Nunca te esquecerei, Jandira."

A coisa transbordava em frescura, o velho Caixa ficou revoltado com a sugestão, conhecendo o cabra muito bem, claro que o Caixa não ia colocar uma lápide dessas para o seu cachorro, escreveu apenas: "Aqui jaz Joli".

Tá lá !!

VAI ALUGAR UM IMÓVEL?

Diga Adeus ao FIADOR!

ACESSE NOSSO SITE



Na CONVICTA tem ALUGUEL FÁCIL

sem burocracia:

- ✓ Seguro Fiança
- ✓ Título de Capitalização



61-99122-3703



CONVICTA
IMÓVEIS



JOEL ALVES

GUARÁ VIVO



“Saúde é o que interessa, o resto não tem pressa...”

Você está se cuidando corretamente e da sua família? A alimentação é tudo. O programa Guará Vivo vai receber neste final de semana duas nutricionistas para orientar corretamente toda a comunidade do Guará. O Programa começa às 10h30 na rádio comunitária Guará FM 98,1, sempre aos sábados, e conta com a transmissão pelo face book Instagram e YouTube.

Pode deixar sua pergunta no zap 996651517.

Rua de Lazer especial do 56º Níver do Guará

Venha ser feliz na Rua de Lazer com o clima junino. Domingo 25 de maio, vai ter uma Rua de Lazer especial. Muitas atividades comunitárias. Muita prestação de serviços como vacinação, orientação sobre a sua saúde além da feira de artesanato e muito mais. Terá música alusiva às festas juninas, apresentação de grupos temáticos e muitos sorteios que você pode participar.

Basta chegar antes das 9h e entrar na fila para pegar seu número.



Domingo das mães especial

O Domingo das Mães da Paróquia Maria Imaculada (QE 15/17) realizado no dia 18 de maio último reuniu várias famílias da comunidade. Foram vendidas cerca de 500 deliciosas marmitas. O evento foi seguido da tradicional Caminhada Mariana e de Missa Campal na lateral da Paróquia. Essas atividades unem a família e agitam a juventude católica.



Plano de Saúde EMPRESARIAL

 **Porto**

A partir de
R\$199,00

- ♥ Hospital Brasília Maternidade Brasília
- ♥ Hospital Águas claras
- ♥ HOB Brasília
- ♥ São Francisco
- ♥ Santa Marta

Faça uma simulação on-line
(61) 98524-5732

 **PIETY**
Corretora de Seguros


FAÇA SUA COTAÇÃO



50 ANOS DE

LEGALIDADE



4º Ofício R.2.M.104.188



4 QUARTOS NO GUARÁ

Cláudio Cohen
QI 33

PRONTO

4 Suítes

127 a 190 m²
Até 3 vagas de garagem

Cob. Lineares

256 a 258 m²
3 vagas de garagem

LAZER COMPLETO

 **3326.2222**
www.paulooctavio.com.br



CORRETORES DE
PLANTÃO NO LOCAL
GUARÁ II
QI 23 Lote 5

VISITE NOSSAS CENTRAIS DE VENDAS

208/209 NORTE
Eixinho, ao lado do McDonald's

NOROESTE
CLNW 2/3

ÁGUAS CLARAS
Rua 33 Sul Lote 7

SMAS
Trecho 3, Lt. 7

